PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE MORINGA OLEIFERA SOBRE A COMPOSIÇÃO TECIDUAL DE CORDEIROS

Kleber Ojeda Dos Santos (kleberojeda0204@gmail.com)

Bianca Bruna Nascimento Ribeiro (biancalima18217@gmail.com)

Nicolly Da Silva Araujo (NickAraujo0610@gmail.co)

Gustavo Daniel Vega Britez (gda.vega@gmail.com)

Luana Galdino Lopes (lugaldino2011@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

Moringa oleifera (MO), uma planta multifuncional originária da Ásia, as folhas contêm abundantes compostos bioativos que oferecem vários benefícios à saúde. Em nutrição animal, pesquisas avançam no uso de extrato, na busca de aumento no desempenho devido a possível modulação ruminal, alterando a proporção dos ácidos graxos voláteis e efeito positivo de antioxidantes no produto final como leite, carne e seus derivados. Objetivou-se neste projeto de pesquisa, avaliar o efeito de diferentes níveis de extrato aquoso de MO (EAMO) sobre a composição tecidual de cordeiros. Trinta cordeiros Pantaneiros machos em crescimento, com peso corporal médio inicial de 18 kg, foram distribuídos aleatoriamente para um dos seis tratamentos. A dieta foi composta por 60% de concentrado (75% milho triturado, 22% farelo de soja, 1,5% sal mineral, 1,5% calcítico) e 40% de feno triturado de Tifton-85. Os tratamentos foram: (1) Controle (sem adição de EAMO), (2) 25 mg/kg, (3) 50 mg/kg, (4) 75 mg/kg e (5) 100 mg/kg de EAMO (base MS) na ração. Os cordeiros foram confinados em

gaiolas individuais (2 m2), com água e ração sempre disponíveis e foram abatidos aos 70 dias experimentais. O abate foi após 16 horas em jejum de sólidos, por meio de insensibilização de eletronarcose e posterior sangria no Laboratório de Carnes da Faculdade de Ciência Agrárias/UFGD. A Paleta e o pernil foram dissecados para determinar a proporção do osso, músculo e gordura. Através da dissecação desses cortes, foram obtidos os pesos (em kg), porcentagem dos tecidos e o rendimento, sendo que a percentagem e rendimento dos componentes teciduais foram calculados em relação ao peso dos cortes. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e seis repetições, adotando-se o modelo matemático: Yijk = m + Ti + Eijk, em que: Yijk = valor observado para a característica analisada; m = média geral; Ti = efeito dos níveis de EAMO i; e Eijk = erro aleatório comum a todas as observações. Os dados foram submetidos à análise de variância. A composição tecidual da perna não foram influenciadas (p> 0,05) pelos tratamentos, entretanto, o peso da paleta, músculo total e gordura total (kg) foram estatisticamente maiores (p< 0,05) para o tratamento 25 mg/kg de EAMO na dieta. Maior proporção de ossos foram observados para os tratamentos (p< 0,05) controle e 75 mg/kg de EAMO na dieta. Maior relação músculo: gordura foi observado para o tratamento 100 mg/kg de EAMO na dieta (p< 0,05), e maior relação músculo: osso para o tratamento 25 mg/kg de EAMO na dieta. Em conclusão, o extrato aquoso de Moringa oleifera pode ser uma alternativa eficiente como aditivo dietética para cordeiros Pantaneiro em confinamento.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e UFGD.

Palavras-chave: compostos bioativos;cortes comerciais;cordeiros.